



BOLETRAS / AFL

BOLETIM DA ACADEMIA FLUMINENSE DE LETRAS

ANO I / Nº 10 / JUNHO DE 2022

Academia Oficial do Estado do Rio de Janeiro: Lei nº 7.588 / 2017



JUNHO – MÊS FESTIVO



Em junho se comemoram, de acordo com o calendário da tradição da igreja católica, três santos muito festejados: Santo Antônio, popularmente considerado casamenteiro, no dia 13; São João no dia 24, padroeiro da cidade de Niterói, e São Pedro no dia 29, protetor dos pescadores. Cabe também citar São José de Anchieta, celebrado no dia 9 de junho, jesuíta, evangelizador, autor do célebre poema dedicado à Virgem Maria, escrito em latim, nas areias da praia de Iperoig, e autor também da 1ª gramática em língua tupi.

Outras importantes comemorações acontecem no mês em pauta. Em 10 de junho comemora-se o dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Dia da Língua Portuguesa, em homenagem a Camões, falecido em 10 de junho de 1580, em Portugal.



A Academia Fluminense de Letras, também inserida no contexto das atividades socioculturais e festivas, realizou, no dia 02, a posse de Luiz Alberto Barbosa Romeu, na Classe de Belas Artes, Cadeira nº 06, patronímica de Israel Pedrosa; no dia 11, a AFL participou da XV Jornada Cultural da FALERJ em Araruama e, no dia 23, em sessão festiva, serão entregues os prêmios aos vencedores do concurso de fotografia “A arquitetura histórica de Niterói”, na sede da AFL e, na sequência, a exposição das fotos premiadas na Sociedade Fluminense de Fotografia. Educação Artística e Literária que se integram em nossa instituição.

E irmanados pelo amor ao nosso idioma e na luta constante por sua preservação e valorização, continuamos firmes na AFL, e podemos parafrasear os versos de Camões: “*Cantando espalharemos por toda a parte / Se a tanto nos ajudar o engenho e a arte*”.

Márcia Pessanha, Presidente



“A linguagem molda a forma como pensamos, e determina sobre o que somos capazes de pensar.” Edward Everett



DIRETORIA AFL: Márcia Maria de Jesus Pessanha, Presidente / Eduardo Antônio Klausner, Vice-Presidente / Eneida Fortuna Barros, 1ª Secretária / Lucia Maria Barbosa Romeu, 2ª Secretária / Cleber Francisco Alves, 1º Tesoureiro / Célio Erthal Rocha, 2º Tesoureiro / Maria do Carmo Soares Cordeiro, Diretora Acervo Documental e Bibliotecas

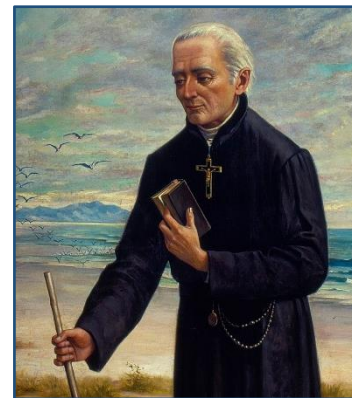
9 DE JUNHO – DIA NACIONAL DE ANCHIETA

Anchieta, “Apóstolo do Brasil”, propagou a religião, através da Arte e da Pedagogia. Autor de transição entre a Idade Média e o Barroco, fez parte de um período da história cultural do Brasil e contribuiu na formação de sua literatura.

Apreciador da música e do teatro, foi o criador da cantiga popular religiosa no Brasil e iniciador do teatro brasileiro. O Auto de São Lourenço, encenado em 1583, no morro de São Lourenço, pelos índios, marca bem a presença de Anchieta em Niterói. Esse Auto é composto de 1.493 versos: 867 em Tupi, 595 em Espanhol, 1 em Guarani e 40 em Português. Seu teatro popular era marcado pelo sincretismo de culturas, seus autos misturavam atos da vida cotidiana dos indígenas: seus costumes, danças, etc., com elementos do sagrado cristão.

Anchieta missionário, pedagogo, poeta e muito mais, semeou com profundidade sua fé, sua palavra e colhe os frutos de sua valorosa missão no território brasileiro.

(trechos de “Anchieta”, Márcia Pessanha, Revista Digital da Academia Fluminense de Letras, nº 5)



Fonte: Wikipédia / Anchieta por Benedito Calixto



10 DE JUNHO DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

A data celebra o Dia de Portugal e das Comunidades Portuguesas assinalando a data da morte do poeta português Luís Vaz de Camões (1524-1580), considerado um dos maiores nomes da literatura lusófona – autor da obra épica *Os Lusíadas* (1572), que relata passagens da história portuguesa, em especial as conquistas marítimas de Vasco da Gama.

Ilustração: Observatório da Língua Portuguesa!

MUDAM-SE OS TEMPOS, MUDAM-SE AS VONTADES

Luís de Camões

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança;
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem, se algum houve, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E em mim converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto:
Que não se muda já como soía.

CÂNTICO A PORTUGAL – Alba Helena Corrêa

Ó Pátria do meu pai, eu continuo
a bendizer vossa eternal grandeza
e, por muitas razões, eu vos cultuo:
tudo é belo na terra portuguesa!

Na História milenar, então, recuo:
provém lá do passado a floração,
é o fruto dessa glória, hoje conluo,
que causa em vossos filhos a emoção!



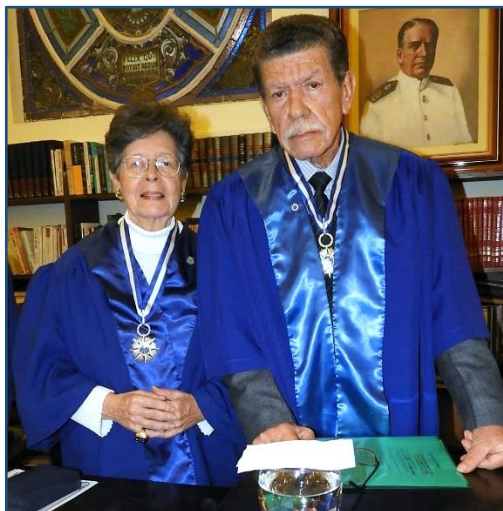
Unido, o povo lida com vontade.
Cada lar prova, mesmo na humildade,
que existe sempre a paz e a união!

Com muito amor, desejo aqui louvar
as grandes descobertas de além-mar,
o rico idioma, a história, a tradição!

Ilustração: Portal da Câmara dos Deputados

“Se o não sabes, a Mãe dolorosa reclama Para si, as chagas que vê suportar o FILHO que ama.
Pois quanto sofreu aquele corpo inocente em reparação, tanto suporta o Coração
compassivo da Mãe, em expiação.” Trecho do *Poema à Virgem*, Anchieta

POSSE DO ACADÊMICO LUIZ ALBERTO BARBOSA ROMEU



A Academia Fluminense de Letras promoveu no dia 2 de junho a solenidade de posse do Acadêmico Luiz Alberto Barbosa Romeu, que passou a ocupar a cadeira nº 6 da Classe de Belas Artes, tendo como patrono Israel Pedrosa.

A Acadêmica Lúcia Romeu fez a saudação ao novo imortal, engenheiro e pintor premiado. Em seu pronunciamento, o Acadêmico Luiz Romeu enalteceu a memória de seu predecessor, o ilustre professor e artista plástico Robert Preis, falecido em 9 de outubro de 2021.

A Presidente Márcia Pessanha ressaltou a presença da viúva do Acadêmico falecido, a Acadêmica Aidyl de Carvalho Preis, da Classe de Ciências Sociais da AFL, e do filho do Patrono, o professor Ulianov Pedrosa, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Niterói.

Foto: Murilo Lima



ANIVERSARIANTES DE JUNHO



04/06- Lúcia Maria Barbosa Romeu / Letras
Cadeira 10 / Patrono Belisário Augusto

05/06- Flávio Chame Barreto / Letras
Cadeira 39 – Patrono Salvador Mendonça

07/06- Andrea Antônia Ladislau
Ciências Sociais / Cadeira 15



Patrona Violeta Campofiorito Saldanha Gama

15/06- Elídio Robaina (Monsenhor) / Letras
Cadeira 21 / Patrono Francisco de Lemos, Bispo

20/06- Aidyl de Carvalho Preis
Ciências Sociais / Cadeira 4
Patrono Durval de Almeida Baptista Pereira

O VERBO E A LIRA, DE MARCELO CÂMARA

Acaba de ser lançado o 11º livro do Acadêmico Marcelo Câmara. Disponível nas versões impressa e digital, *O Verbo e a Lira* (Editora Mauad) reúne em 119 páginas 42 poemas escritos no período de 1966 a 1989. Na apresentação, o professor, poeta e ensaísta Jayro José Xavier faz um contraponto entre o autor e Carlos Drummond de Andrade: “(...) Marcelo se mostra, predominantemente, um lírico amoroso. Sua matéria é o Amor (assim mesmo com maiúscula), não o ‘nada’ do poeta mineiro. (...) De resto, ninguém melhor que Marcelo para falar de poesia. De sua poesia (que é linguagem, mas também metalinguagem). E é o que ele faz, ao destacar como pórtico de seu livro (...) Ali se lê que poesia é, dialeticamente: *medeia de cabelos sufocantes / guilhotina / de / flores*”.



DATAS SIGNIFICATIVAS DE JUNHO



1- Dia da Imprensa; 3- Dia do Fuzileiro Naval; 5- Dia Nacional da Ecologia e Mundial do Meio-Ambiente; 7- Dia Mundial da Liberdade de Imprensa – Dia da Liberdade de Culto; 8- Dia Mundial dos Oceanos e do Oceanógrafo; 9- Dia Nacional de Anchieta – Dia do Porteiro; 10- Dia da Raça – Dia de Portugal, – Dia da Língua Portuguesa; 11- Dia do Educador Sanitário; 12- Dia dos Namorados; 13- Dia do Turista; 14- Dia Mundial do Doador de Sangue; 17- Dia do Funcionário Público Aposentado; 18- Dia do Químico; 19- Dia do Cinema Brasileiro; 20- Dia do Office-Boy; 21- Dia da mídia e dos Profissionais de Marketing – Dia Mundial da Ioga – Dia Internacional da Música; 23- Dia Olímpico; 24- Dia do Caboclo; 26- Dia do Professor de Educação Física; 27- Dia do Artista Lírico; 29- Dia do Telefonista.



“As nações civilizadas constroem bibliotecas; as que perderam suas almas as fecham.” Toby Forward

XV JORNADA CULTURAL FALERJ



No dia 11 de junho foi realizada a XV Jornada Sociocultural da Federação das Academias de Letras do Estado do Rio / FALERJ, na Casa da Amizade de Araruama, tendo como anfitriã a Academia Araruemense de Letras, presidida por Cid Magioli. A Presidente da FALERJ e da AFL Márcia



Márcia



Matilde



Maria do Carmo

Pessanha, em seu pronunciamento de abertura da sessão fez menção elogiosa ao Presidente de Honra da FALERJ, Waldenir de Bragança. Da AFL estiveram presentes Maria do Carmo Soares Cordeiro e Matilde Carone Slaibi Conti, também representando o Cenáculo Fluminense de História e Letras e a Governadoria do Distrito 8 do Elos Internacional da Comunidade Lusíada. Niterói também esteve presente com Edgard Fonseca, presidente da Academia Niteroiense de Letras. A Presidente Kátia Regina Souza Lima representou a Academia de Artes, Ciências e Letras de Iguaba Grande. Nossos agradecimentos ao entusiasta Presidente Cid Magioli, pela realização do evento e acolhida tão generosa.



Márcia Pessanha e Cid Magioli



Edgard Fonseca



Márcia Pessanha, Kátia Regina Souza Lima e Cid Magioli

Fotos: Aldo Pessanha

REVISTA DA AFL Nº 8 – Aguardamos colaborações para a edição especial da Revista da Academia Fluminense de Letras, comemorativa do 105º aniversário, que devem ser enviados para o e-mail revista.afl.2020@gmail.com. Reiteramos que, além da seção Memória, destinada a trabalhos sobre os Patronos e antecessores, temos seções destinadas a trabalhos sobre temas gerais (Templo da Palavra), fatos históricos e atualidades referentes à cidade de Niterói (Niterói, História e Poesia) e informes sobre as obras dos Acadêmicos.



“Viva para aprender e você aprenderá a viver.” (provérbio português)